



## LÍNGUA PORTUGUESA

## Texto 1

**Sabe Quem Morreu!?**

Por Rômulo Zanotto

(1) A morte atravessa séculos para nos encontrar. Num infarto do miocárdio, num acidente de trânsito, num quarto de hospital, numa poça de vômito no banheiro de casa ou num parque de diversões repleto de gente. É certo que ela virá. Nascemos sentenciados de morte. No entanto, a escondemos debaixo do tapete tanto quanto possível.

(2) No século XX, a morte passou para o ambiente esterilizado dos hospitais, escondida e calada. Até então, morria-se em casa, via-se, velava-se em cima da mesa. Hoje, apesar de o obituário da *Folha* vir editado no caderno *Cotidiano*, como um recado eloquente a nos lembrar muito bem o lugar que a morte ocupa no dia a dia, não se convive com ela. A morte é uma espécie de não acontecimento. Morre-se longe dos olhos. (...)

(3) A despeito de tabu na vida, a morte sempre foi um prato cheio para a literatura e para as artes em geral. Seja no campo das artes visuais, do cinema, do teatro, da dança, da música ou da literatura, a morte inspirou grandes obras, em todos os tempos. (...) Tolstói se tornou uma espécie de “especialista em morte na literatura” de tanto descrever pormenorizadamente o trespassse de seus heróis (...). Maldito fardo! Aqui, no Brasil, Clarice escreveu sobre a hora da morte, que é *A hora da estrela*; Gerald Thomas dirigiu um eloquente espetáculo sobre a morte da mãe, *Rainha Mentira*; Brás Cubas escreveu suas memórias póstumas através de Machado (...).

(4) Mas se as artes sempre tiveram a morte como tema, o morrer artístico também vem se tornando uma narrativa cada vez mais confessional, de não ficção, escrita na primeira pessoa do singular. Nos últimos anos, David Bowie e Leonard Cohen, “ao saber que iam morrer” – digo, na presença iminente da morte; digo, ao saber do diagnóstico incurável de suas doenças – fizeram um álbum de despedida; Oliver Sacks, o neurologista e escritor anglo-americano, ao saber de sua metástase sem volta publicou uma série de belíssimos textos de despedida, tecendo odes à vida; os textos de Sacks, por sua vez, inspiram-se na autobiografia de poucas páginas do filósofo oitocentista David Hume, escrita quando este também soube da sua morte anunciada por uma doença incurável.

(5) Ao escrever seus textos e “compartilhar” a própria morte, como se perguntasse ao leitor “sabe quem vai morrer!”, no futuro, e a resposta entusiástica fosse “eu!” – com exclamação! -, Sacks nos convida a partilhar com ele sua experiência do fim. O exemplo mostra como a morte também começa a ficar desavergonhada e sair do armário, como parece acontecer com tudo neste início de século. E em tons especialmente confessionais, bem aos moldes destes novos tempos.

(6) Assim é que, se boa parte das pessoas, senão a maioria, ainda prefere morrer nos bastidores, longe dos olhos dos outros, uma pequena vanguarda de pioneiros já escolhe vir ao centro do palco para morrer, oferecendo seu “repertório de morte” como arte. (...)

(7) Falando em bastidores, outro que preferiu encarar a própria finitude, ao invés de se trancar no camarim com um bocado de gim, foi Chico Buarque. Mesmo querendo viver para sempre, o compositor sabe que, às vezes, chega a roda-vida e carrega o destino pra lá. Pensando, então, em “quando seu tempo passar”, escreveu para a atual amada – a última? – uma cantiga, *Tua Cantiga*, para que ela lembre dele quando ele – oh, metade afastada de si! – não estiver mais aqui.

(8) Apesar de “a expressão da morte” estar se tornando cada vez mais presente nos dias de hoje – não só nas artes, mas também nas redes sociais -, Camila Appel volta à conversa para lembrar que a despedida por meio da arte sempre existiu. (...) O que acontece agora é que com a tendência à narrativa íntima e confessional proposta pelas redes sociais, estas expressões artísticas ganham visibilidade e naturalidade. Afinal, se a cultura de massa do século XX colocou todos os tabus no armário e a morte nos bastidores, a cultura da convergência do século XXI tem exibido o making-of desses bastidores.

(9) Mas, como acontece tantas vezes, a arte antecipou a interpretação da sua época. Entre agosto e setembro de 1994, vinte anos antes de Sacks, no Brasil, Caio Fernando Abreu publicou uma série histórica e antológica de crônicas em sua coluna quinzenal no jornal *O Estado de São Paulo*. Vivendo enfermo em Porto Alegre, limitado pelos muros do Hospital Menino Deus, o escritor contava o inefável: que tinha AIDS e morreria. (...) “Em quem está com Aids o que mais dói é a morte antecipada que os outros nos conferem”, escreveu. Talvez por isso Caio conseguisse contar com tanta força o que visse, como a visão do próprio rosto refletido nas pupilas dilatadas da morte: porque já estava lá, sem que ainda tivesse deixado de estar aqui. Pelo lugar privilegiado em que se encontrava.

(10) Após anos de experiência acompanhando a morte de pacientes, especialistas em cuidados paliativos constataam que as pessoas, antes da morte, sentem uma “redenção ao amor”. Talvez por isso Frida Kahlo, que passou a vida inteira pintando suas dores – dores de Frida Kahlo! – tenha mergulhado o pincel na tinta uma última vez dois dias antes da morte para escrever “viva la vida” em uma natureza morta que havia pintado dois anos antes. Fazer o quê, se o infinitivo do verbo viver é também o gerúndio do verbo morrer? Um dia nascemos, um dia morremos, e isso é tudo. (...)

Disponível em: <https://mortesemtabu.blogfolha.uol.com.br/2018/06/15/sabe-quem-morreu/> Acesso em: 15 jun. 2018. Adaptado.

**01. A perspectiva sob a qual o Texto 1 aborda o tema da morte está CORRETAMENTE sintetizado em:**

- A) A atração mórbida pela morte tem origem na literatura e nas artes em geral.
- B) O ambiente impessoal dos hospitais aumenta a angústia diante da morte.
- C) Artistas que tematizam a própria morte ajudam a naturalizar esse tabu.
- D) Diante da iminência da morte, as pessoas só desejam não ser esquecidas.
- E) Hoje as pessoas preferem não pensar na morte nem nas suas consequências.

**02. Quando se compõe um texto, é inevitável que se espere que o leitor empregue o seu conhecimento de mundo para interpretá-lo.**

**Assinale, entre as opções abaixo, as informações que são essenciais para a compreensão do Texto 1.**

1. A Clarice que aparece no trecho: “Aqui, no Brasil, Clarice escreveu sobre a hora da morte (...)” (3º parágrafo) trata-se da escritora Clarice Lispector, nascida na Ucrânia e naturalizada brasileira.
2. Machado de Assis escreveu *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, obra em que o personagem-título escreve suas memórias após a própria morte.
3. A canção “Bastidores”, do compositor Chico Buarque de Hollanda, tem versos como: “Chorei, chorei/ Até ficar com dó de mim/ E me tranquei no camarim/ Tomei um calmante, um excitante/ E um bocado de gim”.
4. “Roda viva” é uma composição de Chico Buarque de Hollanda. Alguns de seus versos são: “A gente quer ter voz ativa/ No nosso destino mandar/ Mas eis que chega a roda-viva/ E carrega o destino pra lá”.

**São informações essenciais para a compreensão do Texto 1, apenas:**

- A) 1, 2 e 4.
- B) 1 e 3.
- C) 1 e 4.
- D) 2 e 3.
- E) 2, 3 e 4.

**03. Para melhor dialogar com seus leitores, o autor não se esqueceu de incluir no texto expressões amplamente conhecidas, muitas vezes oriundas de contextos de fala.**

**São exemplos dessa estratégia as expressões:**

1. “infarto do miocárdio” (1º parágrafo).
2. “escondemos debaixo do tapete” (1º parágrafo).
3. “recado eloquente” (2º parágrafo).
4. “prato cheio” (3º parágrafo).
5. “sair do armário” (5º parágrafo).

**Estão CORRETAS, apenas:**

- A) 1, 2 e 3.
- B) 1, 3 e 5.
- C) 1, 4 e 5.
- D) 2, 3 e 4.
- E) 2, 4 e 5.

**04. No enunciado: “É certo que ela virá.” (1º parágrafo), o autor quer dizer que a morte é**

- A) indelével.
- B) indescritível.
- C) indesejável.
- D) inexorável.
- E) inexplicável.

**05. No Texto 1, a morte é também referida como:**

1. “infarto do miocárdio” (1º parágrafo).
2. “o obituário” (2º parágrafo).
3. “o trespassse” (3º parágrafo).
4. “a (...) finitude” (7º parágrafo).

**Estão CORRETOS:**

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1, 2 e 3, apenas.
- C) 2, 3 e 4, apenas.
- D) 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

**06. Observe:** “apesar de o obituário da *Folha vir editado* no caderno *Cotidiano*, como um recado eloquente a nos lembrar muito bem o lugar que a morte ocupa no dia a dia, não se convive com ela.” (2º parágrafo). Para substituir “apesar de” por “embora”, mantendo o verbo vir, a forma verbal “vir editado” deve ser alterada para

- A) “veio editado”.  
 B) “venha editado”.  
 C) “vinhesse editado”.  
 D) “viria editado”.  
 E) “visse editado”.

**07. Considerando alguns dos aspectos formais da gramática de nossa língua, aplicados ao Texto 1, analise as afirmativas a seguir.**

1. Em: “A despeito de tabu na vida, a morte sempre foi um prato cheio para a literatura e para as artes em geral.” (3º parágrafo), a locução conjuntiva destacada, de valor concessivo, destaca uma contradição (na vida, a morte é um tabu) e introduz uma oposição (mesmo que a morte seja um tabu, a morte sempre foi um prato cheio (...)).
2. No enunciado: “Tolstói se tornou uma espécie de especialista em morte na literatura de tanto descrever pormenorizadamente o trespasse de seus heróis.” (3º parágrafo), há uma relação sintático-semântica de comparação.
3. No enunciado: “ ‘Em quem está com Aids o que mais dói é a morte antecipada que os outros nos conferem’, escreveu.” (9º parágrafo), os termos destacados exercem, respectivamente, as funções de complemento direto e complemento indireto da forma verbal “conferem”.
4. O enunciado: “Fazer o quê, se o infinitivo do verbo viver é também o gerúndio do verbo morrer?” (10º parágrafo) faz uma alusão ao aspecto processual (que se prolonga no tempo) do gerúndio e se justifica com a ideia de que estar vivo é também estar morrendo.

**Estão CORRETAS:**

- A) 1 e 2, apenas.      B) 1, 2 e 3, apenas.      C) 1, 3 e 4, apenas.      D) 2 e 4, apenas.      E) 1, 2, 3 e 4.

**08. Uma das tipologias de texto mais bem marcadas é a narrativa. O nono parágrafo do Texto 1 está predominantemente estruturado como texto narrativo, como se evidencia:**

- A) na descrição do ambiente em: “Mas, como acontece tantas vezes, a arte antecipou a interpretação da sua época.”  
 B) na marcação do tempo em: “Entre agosto e setembro de 1994, vinte anos antes de Sacks (...)”  
 C) na criação do clímax em: “Caio Fernando Abreu publicou uma série histórica e antológica de crônicas em sua coluna quinzenal no jornal *O Estado de São Paulo*.”  
 D) na presença de um narrador de primeira pessoa em: “Vivendo enfermo em Porto Alegre, (...) o escritor contava o inefável (...)”  
 E) na construção do discurso direto em: “o escritor contava o inefável: que tinha AIDS e morreria.”

**09. Assinale a alternativa que apresenta um enunciado no qual a concordância está de acordo com a norma culta da língua.**

- A) A maioria das pessoas preferem morrer longe dos olhos de estranhos.  
 B) Já fazem vinte e cinco anos da morte do escritor Caio Fernando Abreu.  
 C) Deve, o médico, acabar com as esperanças de quem ainda as têm?  
 D) Devem haver pessoas serenas, mesmo diante de um prognóstico grave.  
 E) Discussões sobre esse tema tão intrigante sempre desperta muitas reflexões.

**10. Quanto às convenções ortográficas em vigor, analise as afirmativas a seguir e assinale a CORRETA.**

- A) Assim como “tabu”, não devem receber acento gráfico os vocábulos “bau” e “Camboriu”.  
 B) A letra X tem o mesmo valor fonológico, isto é, o mesmo som, em “expressão”, “texto” e “experiência”.  
 C) Assim como “enchente” e “encharcado”, escrevem-se com **ch** os vocábulos “enchame” e “enchoval”.  
 D) Conforme o Acordo Ortográfico, pela mesma razão por que a forma verbal “dói” é acentuada, também recebem acento gráfico os vocábulos “asteróide” e “bóia”.  
 E) Em “Fazer o quê?”, o acento gráfico se justifica, porque o referido monossílabo, em final de frase, é átono.

**CONHECIMENTOS DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SUAS**

**11. Analise as afirmativas abaixo referentes às diretrizes da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), 2004 e coloque V nas Verdadeiras e F nas Falsas.**

- ( ) Descentralização político-administrativa, cabendo a coordenação geral à esfera federal e a coordenação e execução dos respectivos programas às esferas estaduais e municipais, bem como a entidades beneficentes e de assistência social, garantindo o comando diversificado em cada esfera de governo, respeitando as características socioterritoriais.
- ( ) Participação da população via organizações representativas e voto direto na formulação e no controle das políticas e respectivas ações em todos os níveis.
- ( ) Primazia da responsabilidade do Estado na condução da política em cada esfera de governo.
- ( ) Centralidade na família para concepção e implementação dos benefícios e na comunidade para organização dos serviços, programas e projetos.

**A sequência está CORRETA em**

- A) F-V-V-V                      B) V-V-F-V                      C) F-F-V-F                      D) V-F-V-F                      E) F-V-V-F

**12. No que se refere ao controle social, segundo a discussão da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), de 2004, assinale a alternativa CORRETA.**

- A) A concepção de controle social, isto é, de controle da sociedade pelo Estado, advém da Constituição de 1988, como instrumento da participação popular na gestão política, financeira, administrativa e técnico-operativa das políticas sociais.
- B) No SUAS, apesar de os conselhos e conferências se constituírem em espaços privilegiados de controle e participação social, não são os únicos, pois há outras instâncias que também somam forças.
- C) Os conselhos têm como principais atribuições a deliberação e fiscalização da política e seu financiamento independentemente das diretrizes propostas pela conferência.
- D) As comissões intergestoras tri e bipartites são espaços de deliberação e fiscalização da política com independência em relação às diretrizes aprovadas nos conselhos de assistência social.
- E) Para o avanço pretendido, a política aponta para a necessidade da centralidade da política de assistência social com relação às demais da seguridade social, conferindo-lhe uma independência ainda maior.

**13. Com relação à Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), assinale a alternativa INCORRETA.**

- A) A assistência social tem por objetivos a proteção social, a vigilância socioassistencial e a defesa de direitos.
- B) São consideradas entidades ou organizações de assistência social aquelas que, isolada ou cumulativamente, prestam atendimento e assessoramento a beneficiários dessa Lei, assim como atuam na defesa e garantia de direitos.
- C) A contratação de trabalho como aprendiz não acarreta suspensão do benefício de prestação continuada da pessoa com deficiência, limitado a 2 (dois) anos para o recebimento simultâneo da remuneração e do benefício.
- D) Os princípios que regem a assistência social são: a supremacia do atendimento das necessidades sociais sobre a rentabilidade econômica; a universalidade dos direitos; respeito à dignidade e autonomia dos sujeitos, primando pela qualidade dos serviços, pela convivência familiar e comunitária; igualdade de acesso aos direitos; divulgação ampla dos benefícios, programas e projetos.
- E) O CRAS é a unidade pública municipal, com base territorial e localização em áreas com maiores índices de vulnerabilidade, destinada à gestão dos serviços socioassistenciais de proteção social básica às famílias.

**14. Ainda, segundo a Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), com relação às competências das três esferas de governo, assinale a alternativa CORRETA.**

- A) A União é a única esfera de governo responsável pela concessão e manutenção dos benefícios de prestação continuada, conforme o artigo 203 da Constituição Federal.
- B) Aos municípios compete o financiamento exclusivo do aprimoramento da gestão, dos serviços, dos programas e projetos de assistência social em âmbito local.
- C) Aos estados compete a prestação de serviços assistenciais de forma sistemática e regular, nos municípios dos seus respectivos territórios.
- D) À União compete instituir metas quantitativas de acompanhamento da gestão da política de assistência social nos estados, distrito federal e municípios, instituindo, inclusive, penalidades e restrições orçamentárias, quando não cumprirem as respectivas metas.
- E) Aos municípios compete a execução dos projetos de enfrentamento à pobreza com uma rede socioassistencial pública estatal.

**15. A gestão das ações de assistência social está sob a organização de um sistema descentralizado e participativo, o Sistema Único de Assistência Social (SUAS).**

**Sobre esse assunto, analise as afirmativas abaixo e coloque V nas Verdadeiras e F nas Falsas.**

- ( ) O SUAS é integrado pelos entes federativos, pelos conselhos de assistência social e pelas entidades e organizações de assistência social de abrangência da LOAS.
- ( ) No SUAS, a organização da política de assistência social se dá pelos seguintes tipos de proteção: proteção social básica, caracterizada por um conjunto de serviços, programas, projetos que visam, sobretudo, prevenir situações de vulnerabilidade e risco social; proteção social especial, que se configura como ações e serviços que objetivam atuar em situações especiais de desestruturação familiar.
- ( ) As entidades e organizações de assistência social que integram o SUAS celebrarão convênios, contratos, acordos ou ajustes com o poder público para a execução de ações e serviços, com garantia da necessidade de financiamento compartilhado público-privado.
- ( ) As proteções sociais básica e especial serão ofertadas pela rede socioassistencial de maneira integrada e direta por entes públicos e/ou entidades de assistência social que compõem o SUAS.

**A sequência está CORRETA em**

A) F-F-V-F

B) V-F-F-V

C) F-V-V-F

D) V-V-F-V

E) F-F-F-F

**16. Segundo a NOB SUAS, são instrumentos da gestão financeira e orçamentária do SUAS o orçamento da assistência social e os fundos de assistência social. Ainda com relação à gestão financeira e orçamentária do SUAS, assinale a afirmativa INCORRETA.**

- A) A elaboração da peça orçamentária requer: definição de diretrizes, metas, objetivos; previsão da organização das ações; provisão de recursos; definição do acompanhamento das ações; homologação das propostas, dos processos e resultados.
- B) São princípios do orçamento público: a anualidade em coerência com o ano civil; a clareza das informações; a especialidade, com detalhamento das receitas e despesas, origem e aplicação dos recursos; exclusividade de matéria concernente às receitas e despesas previstas na legislação, salvo as exceções legais; publicidade do acesso às informações; unidade orçamentária com proibição de orçamentos paralelos; universalidade de modo a integrar todas as receitas e despesas na lei orçamentária; equilíbrio financeiro entre receita e despesa; exatidão das estimativas orçamentárias; flexibilidade de modo a possibilitar ajustes na execução do orçamento público conforme as contingências e disponibilização de recursos; programação, de maneira a expressar o programa de trabalho detalhado do setor público na execução orçamentária; regionalização, com o maior nível de especificação possível para reduzir desigualdades inter-regionais, conforme critério populacional.
- C) Todo o recurso repassado aos Fundos, seja pela União, Estados, e os recursos provenientes dos tesouros estaduais, municipais ou do Distrito Federal deverão ter a sua execução orçamentária e financeira realizada pelos respectivos fundos.
- D) o modelo de gestão instituído pelo SUAS prevê o financiamento compartilhado entre os diversos entes federativos (União, Estados, Distrito Federal e Municípios), sendo viabilizado através de transferências regulares e automáticas entre os fundos de assistência social, desde que observadas as obrigatoriedades de alocação de recursos de cada ente.
- E) A União tem por responsabilidade: o financiamento do Benefício de Prestação Continuada, o apoio técnico aos demais entes federativos, o financiamento do Programa Bolsa Família e o cofinanciamento de serviços, programas e projetos, incluindo as situações de emergência e calamidade pública.

**17. De acordo com a NOB SUAS, sobre os objetivos do SUAS, assinale a alternativa CORRETA.**

- A) Desatender as especificidades, iniquidades e desigualdades regionais e municipais no planejamento e execução das ações, tendo em vista a uniformidade e igualdade do direito.
- B) Orientar-se pelos princípios da unidade de forma a garantir a regulação da hierarquia, vínculos, responsabilidades com relação à oferta de serviços, benefícios, programas e projetos de assistência social em todo o território nacional.
- C) Integrar a rede pública e privada sem vínculo com o SUAS, de modo a garantir a ampliação contínua da rede e sua articulação.
- D) Consolidar a gestão centralizada de modo a compartilhar as responsabilidades dos entes federativos no cofinanciamento e na cooperação técnica, que, de modo articulado, operam a proteção social e garantem os direitos.
- E) Definir os níveis de gestão de acordo com os estágios de organização e oferta de serviços estabelecidos pela União.

**18. A partir da Constituição de 1988, da LOAS (1993), da PNAS (2004) e da NOB SUAS, com a instituição do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), tornou-se necessária a reflexão sobre a política de gestão de recursos humanos no âmbito da assistência social. A gestão do trabalho, assim, tornou-se uma questão estratégica e foi objeto de discussão da Norma Operacional Básica de Recursos Humanos (NOB RH SUAS), aprovada em 2006. Com relação aos princípios e diretrizes, orientadores da gestão do trabalho no SUAS, assinale a alternativa CORRETA.**

- A) Importa ressaltar o caráter de parceria público-privada na prestação dos serviços socioassistenciais, tornando necessária a contratação de trabalhadores para a sua execução.
- B) No serviço público, o preenchimento dos cargos deve ocorrer por meio de concurso público, independentemente das atribuições e competências das esferas de governo e respectivos Planos de Assistência Social, tendo em vista a centralidade da União sobre os demais níveis federativos.
- C) De acordo com as atribuições dos diferentes níveis de gestão do SUAS, compete à União a responsabilidade de manter um quadro de profissionais qualificados academicamente e com profissões regulamentadas em todos os níveis federativos, conforme a necessidade da população.
- D) A gestão do trabalho no SUAS deve garantir a “desprecarização” dos vínculos de trabalho no sistema e o fim da terceirização.
- E) A gestão do trabalho no SUAS deve estabelecer uma Política Nacional de Capacitação, segundo os princípios da educação popular, promovendo a qualificação de gestores e prestadores de serviço, a fim de aperfeiçoar os serviços socioassistenciais.

**19. Ainda com relação à política de recursos humanos no SUAS, segundo a NOB RH SUAS, é INCORRETO afirmar que**

- A) a capacitação no SUAS deve destinar-se a todos os atores da Assistência Social, tanto dos setores governamentais quanto dos não governamentais da rede socioassistencial e conselheiros.
- B) os Planos de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) deverão ser instituídos em cada nível de governo para os trabalhadores do SUAS da administração direta e indireta, baseados nos princípios da universalidade, equivalência dos cargos ou empregos, acesso à carreira via concurso público, mobilidade na carreira, gestão partilhada das carreiras, entre outros.
- C) os cargos e funções responsáveis pelos serviços, programas e projetos, bem como pelas unidades públicas prestadoras dos serviços socioassistenciais, devem ser preenchidos por trabalhadores de carreira do SUAS, independentemente da esfera governamental.
- D) os Planos de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) devem ser diversificados em cada esfera de governo, garantindo mecanismos locais e regionais.
- E) as entidades e organizações sociais de assistência social devem primar pela valorização de seus trabalhadores, ofertando serviços públicos de qualidade, conforme a realidade do município.

**20. Em 2009, o Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) aprovou a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais. Segundo essa tipificação, os serviços socioassistenciais são organizados por níveis de complexidade do SUAS.**

**A partir dos níveis de complexidade elencados, classifique os serviços abaixo discriminados:**

- |   |     |   |
|---|-----|---|
| <b>I.</b> Serviços de Proteção Social Básica                          | ( ) | Serviço de Acolhimento em República   |
| <b>II.</b> Serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade | ( ) | Serviço Especializado em Abordagem Social   |
| <b>III.</b> Serviços de Proteção Social Especial de Alta complexidade | ( ) | Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família  |
|   | ( ) | Serviço de proteção social a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) |
|   | ( ) | Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora  |

**Assinale a alternativa que indica a sequência CORRETA.**

- A) II-I-I-III-III
- B) II-I-I-II-III
- C) III-I-II-II-III
- D) I-II-I-III-III
- E) III-II-I-II-III

<b>CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS</b>
----------------------------------

**21. Considerando o processo de avaliação psicológica, assinale a alternativa CORRETA.**

- A) Na entrevista de devolução, deve-se, sempre, permitir que o sujeito exprima seus pensamentos e sentimentos sobre as conclusões e recomendações do avaliador.
- B) A comunicação não verbal, embora relevante, deve ser desconsiderada, já que é necessário privilegiar a objetividade, portanto, apenas os dados oriundos dos testes.
- C) Durante a entrevista, qualquer que seja o objetivo da avaliação, a relação avaliador-avaliado deve ser observada em função dos aspectos transferenciais e contratransferenciais.
- D) O processo avaliativo é, no que se refere a sua delimitação temporal, imprevisível, ou seja, sempre é possível determinar o seu início, mas não o seu término.
- E) O entrevistador, para não interromper o fluxo associativo do avaliado e evitar maior ansiedade, deve evitar a solicitação de quaisquer esclarecimentos.

**22. Sobre as recomendações necessárias à aplicação de um teste psicológico, é CORRETO afirmar que o avaliador deva**

- A) observar, durante a correção, se houver, as normas relativas ao grupo de referência.
- B) modificar ou reduzir, apenas quando necessário, as instruções preconizadas no manual.
- C) estabelecer um bom *rappor*t e, assim, promover um nível adequado de ansiedade.
- D) recorrer, sempre, a testes que tenham fidedignidade e validade comprovada.
- E) manter-se na sala durante toda a aplicação e evitar conversações que desviem a atenção.

**23. Na atualidade, considerando as mudanças históricas ocorridas no âmbito das relações familiares, especialmente aquelas entre homens e mulheres, é CORRETO caracterizar o arranjo nuclear como**

- A) hierarquizado.                      B) igualitário.                      C) flexível.                      D) matriarcal.                      E) consanguíneo.

**24. Analise a seguinte afirmação:**

*“Considerando-se a existência de fatores de risco, como a violência e a pobreza, é possível afirmar que uma família tenha a capacidade de administrá-los, reconhecendo, assim, seu potencial de risco, mas sem perder sua capacidade de mobilizar recursos pessoais e contextuais para enfrentá-los”.*

**Denomina-se tal capacidade de**

- A) prevenção.                      B) resiliência.                      C) enfrentamento.                      D) adaptabilidade.                      E) empoderamento.

**25. Considere o seguinte depoimento:**

*“Minha mãe e minha avó narravam muitos contos de fada. Neles, a minha felicidade dependia de um belo príncipe. Diziam que eu cuidaria dele, e ele de mim e dos nossos filhos. Eu seria a “dona” de casa que deveria obedecer e agradecer pela boa vida que me daria. Nem me pergunte como, mas virei dona de casa. Hoje, não sei ser outra coisa”.*

**O depoimento, segundo a teoria de Vygotsky, veicula a subjetividade a um processo de internalização das**

- A) crenças oriundas dos reforçamentos presentes na socialização, na família.
- B) representações dos grupos sociais e que independem do contexto histórico.
- C) ideias e, portanto, uma ideologia, desvinculadas da relação entre o eu e o outro.
- D) representações individuais determinadas por identificações inconscientes.
- E) significações oriundas da linguagem que medeiam a relação sujeito-mundo

**26. Segundo a perspectiva psicanalítica, é CORRETO afirmar que a organização social e a cultural, nas quais se forma a subjetividade humana, decorre da**

- A) supressão das pulsões e dos desejos que lhes são representativos.
- B) submissão plena dos desejos oriundos do Id ao princípio de realidade.
- C) aceitação coletiva de uma lei reguladora das relações intersubjetivas.
- D) prevalência do princípio do prazer sobre o princípio de realidade.
- E) atividade sublimatória que suprime/aniquila os desejos destrutivos.



**27. No que se refere às características da pesquisa-ação, é INCORRETO afirmar que**

- A) na relação entre pesquisador e participante, emerge a determinação da ordem de prioridade dos problemas a serem investigados e soluções a serem encaminhadas.
- B) o objetivo da investigação não é constituído por pessoas individualmente, mas, a partir da situação social e pelos problemas de diferentes naturezas encontrados na situação.
- C) durante o processo de sua execução, é, sempre, necessário o acompanhamento das decisões, das ações e de toda a atividade intencional dos atores da situação.
- D) pressupõe uma interação ampla e implícita para preservar a neutralidade da relação entre o pesquisador e os participantes envolvidos na situação investigada.
- E) além de uma forma de ação para a resolução de um problema, visa aumentar o conhecimento dos pesquisadores e promover a conscientização de pessoas e grupos sociais.

**28. Considerando as características de um grupo operativo, assinale a alternativa INCORRETA.**

- A) É centrado numa tarefa e em objetivos definidos conjuntamente.
- B) Organiza-se segundo um contrato grupal previamente estabelecido.
- C) Comporta papéis específicos, como o de porta-voz.
- D) Pressupõe um processo de aprendizagem individual e grupal.
- E) Prioriza a expressão dos aspectos positivos da dinâmica grupal.

**29. No âmbito da pesquisa psicossocial, existe a técnica do grupo focal. Considerando suas características e condições de aplicabilidade, assinale a alternativa INCORRETA.**

- A) Compreende uma amostra intencional, segundo certos critérios preestabelecidos, como a idade.
- B) Os participantes, em geral, variam em número de 8 ou 10, devendo estar dispostos face a face.
- C) Inexiste um padrão para o número de sessões, todavia, em média, compreende um total de duas.
- D) O moderador para estimular o debate deve expressar seu acordo ou desacordo com o exposto.
- E) Como pesquisa qualitativa, busca aprofundar o significado dos dados, ao invés de quantificá-los.

**30. Analisando os debates nas redes sociais, especialmente aqueles de conteúdo político, existem dois grupos, que se denominam mutuamente de *cozinha* e *mortadela*, ou seja, quem, respectivamente, foi a favor e contra a deposição (ou golpe) da presidenta Dilma. Tal situação cria uma predisposição comportamental, por exemplo, um tende a conceber que o argumento do outro é improcedente e desde sempre inválido, independentemente do conteúdo exposto.****Tal fenômeno é denominado de**

- A) dissonância cognitiva.
- B) preconceito.
- C) rotulação.
- D) discriminação.
- E) poder de influência.

**31. O Sr. João, que será atendido por um Psicólogo na comunidade onde mora, relatou, numa entrevista inicial, o seguinte depoimento:**

*“Nasci pobre e vou morrer pobre. O nome disso é destino, o destino que meu Deus quer. Talvez esteja aqui pagando meus pecados do passado. Pior seria cobiçar o que é dos outros. Se Deus deu riqueza a uns, o que podemos fazer? Temos de aceitar. Deus escreve certo por linhas tortas”.*

**Pressupondo que o Psicólogo no atendimento do Sr. João deverá se orientar segundo os princípios teóricos da Psicologia Comunitária, analise as afirmações abaixo, colocando V nas Verdadeiras e F nas Falsas.**

- ( ) Permitir que o Sr. João elabore, emocionalmente, seu traço psíquico de fatalismo e resignação.
- ( ) Explicitar as relações sociais que, historicamente, levam à submissão e exploração do Sr. João.
- ( ) Conscientizar o Sr. João de que ele é o responsável por sua exclusão social.

**Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA.**

- A) V-V-F
- B) F-V-F
- C) V-F-V
- D) V-F-F
- E) F-V-V

**32. Em relação aos fundamentos teóricos que orientam a prática da Psicologia Comunitária, assinale a alternativa INCORRETA.**

- A) O sujeito deve ser percebido, sempre, segundo as relações sociais do seu contexto sócio-histórico.
- B) Os métodos de intervenção devem visar a uma ação promotora de mudanças críticas e reflexivas.
- C) O sujeito assume compromisso ético de efetivar as decisões/mudanças propostas pelo pesquisador.
- D) A intervenção deve explicitar as relações de poder organizadoras da vida em comunidade.
- E) O sujeito deve ter participação efetiva e ativa na autoria do saber construído coletivamente.

**33. Analise a seguinte afirmação:**

*“Toda identidade é construída através dos efeitos de uma relação de saber-poder-prazer pelas quais determinadas possibilidades de fixação identitária reprimem, excluem, negam, interditam outras possibilidades de posição de sujeito”*  
(Peres 2013).

**Tal afirmação, apoiada na teoria *Queer*, permite concluir que a despatologização de um homossexual ou transexual decorre, necessariamente, de uma concepção da identidade sexual, que, desvinculando-a dos discursos normativos, a reconheça, necessariamente, como uma organização subjetiva caracterizada por sua**

- A) universalidade e historicidade.
- B) historicidade e flexibilidade.
- C) mutabilidade e binaridade.
- D) binaridade e flexibilidade.
- E) universalidade e flexibilidade.

**34. Dois adolescentes deram os seguintes depoimentos:**

**I:** “Por que todo mundo tem direito e eu não? Queria meu celular e um pouco de grana. Meu pai não me dava, ninguém me dava, então fui tirar. Fui abandonado. E mato mais se for preciso, até gosto”; e **II:** “Fumo um baseado de vez em quando. Numa festa, numa praia, com uma menina. Sei que é ilegal, só não entendo porque, e é uma lei errada. A escravidão já foi legal, né? Me sinto “pisando na grama”, mas nem todo caminho estabelecido é certo”.

**Considerando o conceito de transgressão, podemos, comparando os depoimentos, concluir que**

- A) veiculam a transgressão a ideias sociais do tipo estereotipadas e discriminatórias.
- B) mostram como uma atitude transgressora, mesmo delituosa, pode ser contestatória.
- C) evidenciam que há uma relação necessária entre a transgressão e a psicopatologia.
- D) desvinculam a transgressão do momento evolutivo do sujeito, como a adolescência.
- E) configuram a transgressão como um comportamento natural (biológica e socialmente).

**35. Um psicólogo, ao estabelecer um contrato com um cliente, definiu os seguintes procedimentos:**

**I** – solicitou que o pagamento fosse feito em espécie, pois, no momento, não possui conta bancária disponível, **II** – reduziu o tempo da sessão, já que o valor cobrado foi menor, e não haveria grande comprometimento do processo terapêutico e **III** – estabeleceu o valor do atendimento após as sessões iniciais, as quais foram em torno de cinco, pois gostaria de um primeiro contato com o cliente.

**Considerando o caráter Ético (E) ou Antiético (A) desses procedimentos, assinale a alternativa que indica a correlação CORRETA.**

- A) I-E; II-A; III-A
- B) I-E; II-E; III-A
- C) I-A; II-A; III-A
- D) I-A; II-A; III-E
- E) I-E; II-E; III-E

**36. Considerando a Constituição Federal de 1988, especificamente o TÍTULO I - Dos Direitos e Garantias Fundamentais e seu CAPÍTULO I - Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos, analise as afirmativas abaixo:**

- I.** É livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.
- II.** São invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito à indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação.
- III.** É inviolável a liberdade de consciência e de crença religiosa, sendo assegurado o livre exercício dos cultos legalmente reconhecidos, e garantida a proteção aos locais de culto e liturgias.

**Assim, segundo a Constituição Federal de 1988, pode-se afirmar que está(ão) CORRETA(S)**

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) II, apenas.
- E) I, II e III.

**37. A partir do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e considerando-se as obrigações das entidades que desenvolvem programas de internação, assinale a alternativa INCORRETA.**

- A) Oferecer atendimento personalizado em pequenas unidades e grupos reduzidos.
  - B) Informar, periodicamente, o adolescente internado sobre sua situação processual.
  - C) Propiciar assistência religiosa àqueles que desejarem de acordo com suas crenças.
  - D) Restringir, para fins educativos, direitos além daqueles da decisão de internação.
  - E) Diligenciar no sentido do restabelecimento e da preservação dos vínculos familiares.
- 

**38. Segundo o SINASE e considerando-se os princípios que orientam a execução das medidas socioeducativas, assinale a alternativa INCORRETA.**

- A) Legalidade, não podendo o adolescente receber tratamento mais gravoso que o conferido ao adulto.
  - B) Excepcionalidade da intervenção judicial e da imposição de medidas, favorecendo-se meios de autocomposição de conflitos.
  - C) Prioridade a práticas ou medidas que sejam restaurativas e, sempre que possível, atendam às necessidades das vítimas.
  - D) Individualização, considerando-se a idade, capacidades e circunstâncias pessoais do adolescente.
  - E) Máxima intervenção, sendo ampla o necessário para a realização dos objetivos da medida, desde que resguardados todos os direitos individuais.
- 

**39. Segundo a Declaração Universal dos Direitos Humanos, é INCORRETO afirmar que**

- A) a tortura, se visar ao bem coletivo, é, excepcionalmente, justificada.
  - B) toda pessoa, individual ou coletiva, tem direito à propriedade.
  - C) todo indivíduo tem, sempre, direito à vida e à liberdade.
  - D) ninguém pode ser obrigado a fazer parte de uma associação.
  - E) todo indivíduo tem direito a ter uma nacionalidade.
- 

**40. Segundo o Estatuto do Idoso, assinale a alternativa que identifica, INCORRETAMENTE, uma medida protetiva para o idoso cujo direito tenha sido ameaçado ou violado.**

- A) Abrigamento temporário.
  - B) Orientação, apoio e acompanhamento temporários.
  - C) Encaminhamento à família ou curador mediante termo de responsabilidade.
  - D) Requisição para tratamento de sua saúde em regime hospitalar ou manicomial.
  - E) Inclusão em programa oficial ou comunitário de tratamento de drogas (lícitas ou ilícitas).
-

